

13º Encontro de Utilizadores Esri Portugal arranca no início do próximo mês

8 de Setembro, 2015

Nos próximos dias 7 e 8 de outubro, a Culturgest vai receber o 13º Encontro de Utilizadores Esri Portugal (EUE), o maior evento de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) do país, que reúne anualmente mais de mil utilizadores da comunidade SIG nacional.

A Esri Portugal, este ano, quer desafiar os seus utilizadores a encontrarem formas mais inovadoras de resposta às necessidades do mercado. “Investimos em novas abordagens e metodologias de trabalho e no desenvolvimento de soluções e produtos pioneiros, encarando a inovação como uma aposta fundamental e um fator estratégico para o sucesso e crescimento de qualquer organização”, explicou o diretor executivo da Esri Portugal, Rui Sabino.

“Um dos eixos de crescimento definidos pela Esri Portugal é a inovação. Somos uma tecnológica inovadora que, nos projetos que faz com os seus clientes, desenvolve novas abordagens e métodos que não se encontram no mercado. Criamos produtos que ainda não existem e desafiamos empresas parceiras a desenvolver produtos e soluções que o mercado necessita e que ninguém está ainda a utilizar”, esclarece Rui Sabino, acrescentando que, muitas das organizações com que a Esri trabalha ainda não utiliza os SIG “no seu máximo potencial dentro da organização” e, atualmente, esta plataforma tecnológica permite que “todos os colaboradores e departamentos tenham acesso à informação geográfica em qualquer dispositivo, a qualquer momento e em qualquer lugar e usem os SIG de forma transversal”.

O Encontro de Utilizadores Esri Portugal reúne anualmente mais de 1000 participantes que, durante dois dias e em mais de oitenta apresentações, partilham as suas experiências e dão a conhecer os projetos SIG mais avançados realizados nos mais diversos sectores de atividade.

Em 2014, o EUE contou com mais de 1000 participantes entre clientes e parceiros da Esri Portugal: desde os simples utilizadores SIG a estudantes e investigadores, programadores, técnicos, analistas, gestores de projecto e consultores, e mesmo diretores e decisores.

“Acreditamos que estamos no bom caminho: somos líderes nos sistemas de informação geográfica nacional e internacional, temos as competências necessárias e uma experiência de quase 30 anos. E também devemos isso aos nossos clientes: continuar a encontrar formas inovadoras de responder às necessidades de mercado”, conclui Rui Sabino.